

**Felipe Teixeira Neto**

# **DANO MORAL COLETIVO**



**A Configuração e a Reparação do  
Dano Extrapatrimonial por Lesão  
aos Interesses Difusos**

Curitiba  
Juruá Editora  
2014

---

Visite nossos sites na Internet  
[www.jurua.com.br](http://www.jurua.com.br) e  
[www.editorialjurua.com](http://www.editorialjurua.com)  
e-mail: [editora@jurua.com.br](mailto:editora@jurua.com.br)

---

**ISBN: 978-85-362-4913-1**



**Brasil** – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900  
Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil

**Europa** – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –  
Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

**Editor:** José Ernani de Carvalho Pacheco

---

Teixeira Neto, Felipe.

T266      Dano moral coletivo: a configuração e a reparação do  
dano extrapatrimonial por lesão aos interesses difusos./  
Felipe Teixeira Neto./ Curitiba: Juruá, 2014.  
282p.

1. Dano moral. 2. Dano extrapatrimonial. 3. Interesses  
coletivos. I. Título.

CDD 347 (22.ed.)  
CDU 347.426

000151

---

# SUMÁRIO

---

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>41</b>
<b>1 – PREMISSAS À ESTRUTURAÇÃO DE UMA TEORIA DO DANO MORAL COLETIVO .....</b>	<b>49</b>
1.1 A Formação do Direito Civil Moderno e a Sedimentação do Conceito de Dano Indenizável na Ciência Jurídica Contemporânea.....	49
1.1.1 A codificação do século XIX e os seus dogmas por ela assentados na formação do direito privado: o “estatuto do indivíduo patrimonial” .....	49
1.1.1.1 As bases da codificação oitocentista.....	50
1.1.1.2 Reflexos do fenômeno codificatório nas ordens jurídicas portuguesa e brasileira.....	59
1.1.2 A influência do modelo individual-patrimonialista na construção do conceito moderno de dano indenizável .....	64
1.2 A Pós-modernidade e a Alteração das Demandas Sociais: a Responsabilidade Civil e a (In)suficiência do Modelo Burguês .....	73
1.2.1 O incremento da complexidade social e a necessidade de revisão dos dogmas sedimentados pelo fenômeno codificatório .....	73
1.2.2 A teoria da responsabilidade civil entre a modernidade e a pós-modernidade.....	86
1.2.2.1 A <i>despatrimonialização</i> do Direito Civil e os seus reflexos no conteúdo do dano ressarcível .....	90
1.2.2.2 O alargamento dos interesses juridicamente protegidos e a consequente ampliação do alcance do conceito de dano .....	99

<b>2 – CONTORNOS DE UMA TEORIA: OS ELEMENTOS INTEGRANTES DO DANO MORAL COLETIVO .....</b>	<b>115</b>
2.1 O Conceito de Dano Extrapatrimonial ou Moral e o Exame da sua (In)compatibilidade com a Ideia de Lesão a Interesses Difusos.....	115
2.1.1 Em busca da delimitação do conceito de dano moral indenizável .....	116
2.1.2 Dignidade humana, interesses difusos e danos morais: um diálogo entre os conceitos .....	129
2.1.2.1 Interesses difusos e a plena realização da personalidade.....	129
2.1.2.2 Interesses difusos e dano moral: exame da (in)compatibilidade dos conceitos .....	138
2.2 A Conformação do Dano Moral Coletivo .....	151
2.2.1 Exame do caminho já percorrido: os contributos da doutrina e da jurisprudência sobre o tema .....	152
2.2.1.1 O papel da doutrina na construção de um conceito... ..	152
2.2.1.2 A importância da jurisprudência na sedimentação de um conceito .....	161
2.2.2 Esboço de uma proposta de sistematização.....	176
2.2.2.1 A conjugação dos conceitos desenvolvidos .....	176
2.2.2.2 Um caso exemplar de concretização da sistematização proposta.....	183
<b>3 – A INDENIZAÇÃO NA TEORIA DO DANO MORAL COLETIVO E AS FUNÇÕES A ELA ATRIBUÍDAS.....</b>	<b>189</b>
3.1 As Funções da Indenização Correspondente ao Dano Moral .....	190
3.1.1 A obrigação de indenizar entre ressarcimento e compensação..	190
3.1.1.1 O regime geral da indenização por danos morais.....	190
3.1.1.2 O regime especial da indenização por danos morais coletivos .....	198
3.1.2 Uma função punitiva além da indenizatória? .....	206
3.2 A Operacionalização da Prestação Indenizatória .....	216

---

3.2.1	Os elementos indutores da fixação da indenização por danos morais individuais e coletivos.....	217
3.2.1.1	Indenização e juízo de equidade .....	217
3.2.1.2	Os vetores de ponderação e o cálculo da indenização .....	222
3.2.2	O desestímulo como alternativa eficiente aos danos morais coletivos.....	233
3.2.2.1	Uma contribuição da análise econômica do Direito...	235
3.2.2.2	A compatibilização da função preventiva da indenização com a figura dos danos morais coletivos .....	241
<b>CONCLUSÃO .....</b>		<b>249</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>		<b>255</b>
<b>ÍNDICE ALFABÉTICO .....</b>		<b>269</b>